365 FRASES DE MARTINHO LUTERO

+ AS 95 TESES

365
FRASES DE MARTINHO LUTERO
+ AS 95 TESES

Sammis Reachers, org.

Índice

Apresentação

Há poucos anos comemoramos nada menos que quinhentos anos de Reforma Protestante. Assim, redondos, perfeitos. Quinhentos anos depois, devemos ter e manter por mote capital o lema proposto pelo reformador holandês Gisbertus Voetius (1589-1676): "*Ecclesia Reformata et Semper Reformanda Est*" ("A Igreja é reformada e está sempre se reformando"). A frase significa que a obra da Reforma não está concluída, mas persevera ou deve perseverar em seu avanço em direção à verdade e à vivência de um cristianismo a cada dia mais bíblico (há quem utilize o termo *apostólico*, perfeitamente válido) e equilibrado.

Se a Reforma representou um retorno ou reaproximação à verdade, tal verdade deve ser comunicada com urgência e ímpeto; ímpeto maior do que o daqueles que comunicam o engano, cada vez maior, em cada vez mais variadas formas. Cremos que a Reforma é um movimento engendrado em Deus, peça de perfeito encaixe dentro de seu Kairós, seu tempo; movimento que aponta para conserto dos agentes e engajamento na ação, ou seja, reerguimento da Igreja e/para o cumprimento da Grande Comissão. Assim, a Reforma é um prenúncio da volta do Rei, e um movimento fundamental de seu glorioso retorno.

No Brasil atual, as mais diversas instituições, sejam eclesiásticas, para-eclesiásticas ou seculares, realizam eventos e publicações em celebração e memória à vida e obra de Lutero. Digno de nota são os esforços da Igreja de Confissão Luterana do Brasil, de cujo site coligimos mais de metade das frases aqui veiculadas, bem como o texto das 95 Teses.

Este breve *e-book*, em sua humildade, simplicidade e gratuidade, vem somar-se ao volume de realizações em comemoração ao 503º aniversário da Reforma Protestante. E proporcionar a todos um singelo aprofundamento no pensamento daquele que, apoiado nos ombros de gigantes, verdadeiramente deflagrou a Reforma ensaiada por muitos, dos quais diversos pagaram a ousadia com sua própria vida.

Sammis Reachers, editor

Nota Biográfica

Nascido a 10 de novembro de 1483, em Eisleben, na Alemanha, Martinho Lutero (Martin Luther) era filho de um administrador de minas, Hans Luther, e de Margarethe Lindemann.

Aos 16 anos, Lutero ingressa na Universidade de Erfurt, onde estuda Artes, Leis, Línguas e Filosofia. Em seguida buscou o estudo do Direito, mas um evento inesperado ocasionou uma guinada em sua vida.

Em 1505, transitando por uma estrada enquanto nos céus se desdobrava uma grande tempestade elétrica, um raio caiu bem próximo do jovem Martinho. Tomado de terror, ele clamou: "Ajuda-me, Sant'Ana! Poupa-me e eu me tornarei um monge!". Tendo escapado ileso deste evento, e em cumprimento ao que propusera em seu coração, Lutero ingressa no mosteiro agostiniano de Erfurt. Após receber sua ordenação sacerdotal, transferiu-se para a Universidade de Wittenberg, para ali ensinar Teologia.

Uma visita à Roma, coração da cristandade de então, trouxe profundas repercussões sobre a alma do jovem Lutero. Esperando encontrar santidade e reverência, deparou-se com uma cidade prostituída, e uma cúria afundada num festim de pecados.

Além de professor em Wittenberg, Lutero pregava em diversas igrejas da cidade, e lentamente amadurecia sua compreensão do cristianismo bíblico, que ele cada vez mais percebia ser bem diverso da fé que era praticada em seus dias.

Ao deparar-se com um frei que, em nome do papa Leão X, percorria sua região vendendo indulgências, Lutero entendeu ser necessário expressar sua revolta, seu *protesto*, consubstanciado na forma de 95 Teses contra os enganos propagados pela religião constituída. As teses foram afixadas na porta da igreja de Wittenberg, no dia 31 de outubro de 1517.

Este ato aparentemente singelo deflagrou o estopim que já estava sendo preparado por Deus em mentes e corações de praticamente toda a Europa. Rapidamente, as teses do monge agostiniano circularam por toda a Alemanha e, em apenas dois meses, servindo-se da revolucionária invenção de Gutenberg, a imprensa, ganharam a Europa. A polêmica crescente chegou aos ouvidos do Papa Leão X, que ordenou a retratação de Lutero. Este, apoiado por Frederico da Saxônia e outros príncipes alemães (lembremos que a Alemanha à época não existia como estado unitário, mas era antes uma federação composta por diversos

principados), negou submeter-se a uma retratação, e continuou, com renovado fôlego, seu esforço teológico, político e social de renovação cristã, ou antes, re-condução do corpo dos crentes ao cristianismo uma vez proposto pelos apóstolos.

Após seguidas recusas em retratar-se de suas ideias e, pelo contrário, por continuar a aprofundá-las, Lutero foi excomungado pelo Papa. O acirramento dos ânimos entre a igreja romana e nobres alemães contra e a favor de Lutero gerou o temor de perseguição. Foi durante sua reclusão no castelo do príncipe Frederico, para onde fora conduzido a fim de resguardar-se de seus perseguidores, que Lutero traduziu a Bíblia para o alemão, obra que ajudou a padronizar o idioma. Naquele lugar, que ele chamava de "sua ilha de Patmos", ele pôde dar à luz muitas outras obras.

Em 1525 Lutero casa-se com a ex-freira Catarina von Bora, com quem teve seis filhos. O reformador faleceu em 1546, aos 62 anos, em Eisleben, mesmo lugar de seu nascimento.

O termo protestante teve sua origem 1529, quando diversos príncipes católicos, sob a direção do Imperador Carlos V, emitiram um decreto condenando Lutero e seus seguidores, e voltando a restringir a liberdade de cada príncipe escolher a religião oficial de seu principado, anteriormente acertada. O protesto dos príncipes protestantes contra esse decreto deu origem ao termo "protestantes".

A doutrina de Lutero

As mudanças propostas por Lutero em direção a um cristianismo verdadeira e unicamente bíblico foram diversas e progressivas. Em tratados como "A Nobreza Cristã da Nação Alemã", "Da Servidão Babilônica da Igreja" e "Da Liberdade de um Cristão", Lutero, baseado em seus estudos do livro de Romanos, por ele considerado quase que o principal livro do Novo Testamento, expôs aquela assertiva que é considerada o centro de seu pensamento: A justificação dá-se apenas pela fé, sendo as obras impotentes para nos "comprar" a salvação.

Abandonando diversos construtos obscurantistas e puramente humanos da igreja romanista, desde a obrigatoriedade de celibato dos sacerdotes até sacramentos como a extrema-unção, Lutero revigorou o cristianismo ao devolver ao crente a liberdade de interpretar livremente as Escrituras, de comunicar-se diretamente com Deus – sem necessidade de confessores e intermediários – e igualmente de comunicar Deus aos outros homens, ao rejeitar as hierarquias eclesiásticas e rememorar a

verdade bíblica que afirma que no corpo de Cristo, ou seja, na verdadeira igreja invisível e universal, todos são sacerdotes (1Pe 2:9).

As implicações universais da Reforma Luterana vão bem além da renovação espiritual: Seu advento representou mesmo a ruptura entre Igreja e Estado, abrindo caminho para liberdades civis as mais diversas; a nova concepção econômica promovida pelo protestantismo alavancou o progresso de diversas nações.

Lutero nunca foi senhor da verdade, senão um seu humilde servo; homem de acertos e equívocos, que não se devem ocultar, pois tais comprovam sua própria teologia e o próprio espírito que moveu e move a Reforma, que já referimos na apresentação desta obra: Um esforço constante e perseverante em direção à verdade, uma aproximação sempre humana mas por Deus inspirada, do modelo de conduta e religião uma vez proposto pelo próprio Deus.

Muito mais poderia ser dito sobre a vida e os escritos de Lutero, mas este não é objetivo deste breve livro. No entanto, que o pouco aqui exposto, somado aos trechos do pensamento de Lutero, sirvam de inspiração para que o leitor se aprofunde mais e mais no pensamento do Pai da Reforma.

FRASES

1. A Bíblia é uma erva, quanto mais se manuseia, mais perfume ela exala.

2. À casa de Deus não pertence nada mais que a presença de Deus com sua Palavra.

3. A criação toda é o mais belo livro da Bíblia, onde Deus se inscreveu e desenhou.

4. A Deus, aos pais e aos mestres nunca se poderá agradecer e recompensar de modo suficiente.

5. A Escritura Sagrada é um lago, no qual um elefante se afoga, mas um cordeiro passa por ele como se fosse um pequeno ribeirão.

6. A fé é a imersão do velho homem e o ressurgimento do novo homem.

7. A fé é mais firme e maravilhosa, quando nos sobrevêm sofrimentos e tentações.

8. A fé é mais forte que nossos inimigos. Esta chama ninguém pode apagar.

9. A fé é um contínuo e persistente olhar para Cristo.

10. A fé estimula o coração, não a razão.

11. A fé jamais acaba. Quando cessou em Pedro, manifestou-se num ladrão.

12. A graça só tem um recipiente - nosso coração.

13. A igreja cristã não se conhece pelos chapéus (dos seus bispos), mas por ela crer em Cristo e por ser salva através desta fé. Em seguida, por ela ser humilde e por seus membros se perdoarem uns aos outros.

14. A igreja sempre esteve em sua melhor forma quando procurou viver com as pessoas mais pecaminosas; pois ao carregar os fardos delas, seu amor se veio a revelar em seu mais dourado brilho.

15. A ingratidão é um vento rude que seca os poços da bondade.

16. A intenção real de Deus é, portanto, que não permitamos venha qualquer pessoa sofrer dano, e que, ao contrário, demonstremos todo o bem e amor.

17. A lei de Cristo é amor que a todos serve, que se sabe servidor de todos e que se sujeita a todos.

18. A lei nos é dada para pecados futuros, o evangelho para os do passado.

19. A lei revela a doença, o Evangelho oferece a medicação.

20. A mentira é como uma bola de neve: quanto mais a gente a rola, tanto maior ela fica.

21. A misericórdia de Deus é igual ao céu que, constante e firme, se estende acima de nós. Debaixo deste teto estamos seguros, onde quer que nos encontremos.

22. A música é o melhor remédio para quem está triste, pois devolve a paz ao coração, renova e refrigera. A música é um belo e glorioso presente de Deus, muito semelhante a Teologia. Eu não trocaria meus poucos dons de música por nada neste mundo!

23. A natureza do amor é que ele serve e jamais domina.

24. A oração precisa ter o coração todo para si, por inteiro e exclusivamente, para que seja uma boa oração.

25. A palavra bem pode existir sem a igreja, mas a igreja não existe sem a palavra.

26. A palavra de Deus é a relíquia das relíquias, a única, na verdade, que nós cristãos reconhecemos e temos.

27. A Palavra de Deus é a única luz na escuridão desta vida. É Palavra da vida, de consolo e da toda bem-aventurança.

28. A quem Deus quer ensinar, ele o conduz ao inferno, e depois passa a retirá-lo de lá. Os que fizeram esta experiência sempre foram os mais doutos e os mais sábios.

29. A vida cristã não consiste em sermos piedosos, mas em nos tornarmos piedosos. Não em sermos saudáveis, mas em sermos curados. Não importa o ser, mas o tornar-se. A vida cristã não é descanso, mas é um constante exercitar-se. Ainda não somos o que devemos ser, mas em tal seremos transformados. Nem tudo já aconteceu e nem tudo já foi feito, mas está em andamento. A vida cristã não é o fim, mas o caminho. Ainda nem tudo está luzindo e brilhando, mas tudo está melhorando.

30. A vida cristã não é mais do que diário batismo.

31. A vida é uma boa dádiva de Deus. Mas por ser breve e por ser interrompida pela morte, lamentamos nossa desgraça com razão.

32. A vida no mundo é miserável, pois é uma constante tentação.

33. Ao deixar de orar por um único dia sequer, perco grande parte de meu fogo e de minha fé.

34. Ao ergueres os olhos para o céu, não olhes por outra coisa a não ser por teu Pai: Onde se encontra, nada há que não seja benignidade e amor. Prevalece o seu coração paterno, não há ira nenhuma.

35. Aquele que leva uma vida solitária e distante das pessoas ainda não é alguém que venceu os prazeres do mundo. Também não está livre de ganância pelo dinheiro aquele que joga fora ou que se abstém de usá-lo. Mas realmente liberto é aquele que se encontra com os dois pés dentro da vida e, mesmo assim, não se deixa devorar pela vida e por seus prazeres.

36. Aqui começa a porta estreita. Cada um deve considerar isso e alegrar-se. Pois é estreita, e não comprida. Aqui acontece como uma criança que nasce, que sai da pequena habitação do ventre materno, com perigo e angústia, para este vasto céu e esta extensa terra.

37. Arrisco e coloco minha confiança somente no único Deus invisível e incompreensível, o que criou o céu e terra.

38. As guerras que travo à noite costumam ser mais violentas do que as travadas de dia.

39. Assim a pessoa parte desta vida através da porta estreita da morte. E ainda que o mundo no qual agora vivemos pareça amplo e extenso, ele é, comparado com o futuro céu, muito mais estreito e pequeno que o ventre materno comparado ao céu que agora vemos.

40. Assim como o fogo sempre produz calor e fumaça, também a fé sempre vem acompanhada do amor.

41. Assim como os grãos vão sendo triturados e transformados em pão, assim como as uvas possuem sua forma corpórea própria, transformando-se em um corpo comum ao serem espremidas e trituradas, assim também os cristãos em conjunto devem ser um verdadeiro corpo espiritual.

42. Assim como sapateiro faz sapato e alfaiate faz vestido, assim o cristão faz oração. O ofício dele é orar.

43. Como crês em Deus, assim o terás. Crês que Ele é bondoso e misericordioso, assim o terás.

44. Comportai-vos como forasteiros e peregrinos, neste estranho país e albergue, do qual nada tirais a não ser comida, bebida, vestes e calçado e o que necessitais para abrigar-vos de noite. Mas pensai resolutamente em vossa pátria, da qual sois cidadãos.

45. Creia nisso: Se Cristo não viver em você, ele não vale nada para você; agora, se você crer nisso, então você terá tudo.

46. Crer em Cristo significa vestir-se dele, viver em união com ele.

47. Crer significa fixar o olhar firme e continuamente em Cristo.

48. Crer significa penetrarmos em algo impossível, entrarmos no mar assim como se não houvesse água, enfrentarmos a morte assim como se morte não existisse: abraçarmo-nos a Cristo, assim como se jamais houvera pecado. E isso significa penetrar em algo impossível.

49. Cristão verdadeiro não é aquele que não sente pecado algum, mas aquele a quem nosso Senhor Deus, por perceber sua fé em Cristo, não imputa nenhum pecado.

50. Cristãos que oram são verdadeiros auxiliares e salvadores, sim, senhores e deuses do mundo; são eles as pernas que carregam o mundo inteiro, para o que o mundo também lhes dê o salário, a saber, oprimindo-os, desprezando-os e jogando-os em miséria e imundície.

51. Cristo não pôs tiranos em sua igreja, mas sim, pastores.

52. Cristo não será nosso poder antes que nós, em nós mesmos, abdiquemos do poder.

53. Cristo quer ser teu irmão, assim como Deus quer ser teu Pai, e todos os anjos deverão ser teus amigos: Deverão rir e alegrar-se contigo sol, lua e estrelas. O inferno trancará suas portas, e não haverá nada além da vontade paterna e misericordiosa de Deus.

54. Desça um pouco e se coloque abaixo de um outro mestre e diga: Querido Deus, ensina-me, dá-me força e sabedoria para que possa dirigir a minha casa ou país. Seja tu, aquele que dirige a tudo; eu quero ser tua ferramenta; governa e me dirige de tal forma que eu não derrube nada e cause mal, pois quero fazer tudo de bom grado tanto quanto posso.

55. Desde o início do mundo, um príncipe sábio é ave rara, e um príncipe honesto, mais raro ainda.

56. Deus age de forma estranha para com os seus filhos: Salva-os através de coisas adversas, bem assim como faz o escultor: Ele tira, desbasta a parte da madeira que não será parte da escultura, e assim ele cria a estátua.

57. Deus conduziu poucos puros ao céu; a maioria Ele retirou da lama.

58. Deus converte, os que converte, porque lhes deixa perceber sua bondade.

59. Deus diz: Trabalha, deixa de preocupar-te, eu te vou dar tudo. Depois de ele o ter dado, aí, sim, deves empenhar o teu cuidado distribuindo de forma justa o que recebeste, assim que não o guardes para ti, mas que dele possam usufruir tua família e outros mais. E igualmente terás cuidado para que trabalhem e não se entreguem à vadiagem.

60. Deus é um forno ardente repleto de amor, que abraça da terra aos céus.

61. Deus é um senhor tal que não tem outra coisa a fazer a não ser elevar o que está rebaixado.

62. Deus enxerga as profundezas do coração, enxerga mais profundamente que nós.

63. Deus não consegue esquecer-vos a não ser que se O negue.

64. Deus não está amarrado a nenhum lugar, e de lugar nenhum se acha excluído. Ele está em todos os lugares, e ao mesmo tempo não se encontra em lugar nenhum onde possa ser fixado e compreendido. Mesmo assim está presente em toda parte, pois ele cria, produz e mantém todas as coisas.

65. Deus não nos pune chegando-se a nós, mas retirando-se, e deixando a pessoa sozinha, entre as outras criaturas.

66. Deus não odeia os pecadores; os maus, sim, ele odeia.

67. Deus não quer a nossa devoção, mas ele fala: Ouve-me a mim.

68. Deus não se afasta de ninguém, pois está em toda a parte.

69. Deus não se agrada de nenhum serviço, seja ele importante como for, quando através dele o próximo é feito sofrer.

70. Deus quer que realizemos boas obras. Mas que com estas se possa garantir o ingresso no céu, é exagerado.

71. Deus se compraz em agir onde não há nada. Onde existem riqueza, honra e saúde à vontade, aí se ergue um muro de ferro.

72. Deus só santifica os condenados.

73. Deus, ao atender uma oração, atende-a de modo maravilhoso e rico, assim que o coração humano é por demais apertado para poder compreendê-lo. Mesmo que oremos deitados na cama, em espírito estamos reunidos com muitos. E tais orações alcançam tudo.

74. Deve cessar o temor e iniciar a vontade para a justiça.

75. Devemos orar com tanto vigor como se tudo dependesse de Deus e trabalhar com tanta dedicação como se tudo dependesse de nosso esforço.

76. Devemos ser encontrados entre aqueles pelos quais Cristo intercede: Pai perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem!

77. Deveríamos trabalhar como se fossemos eternos, e ao mesmo tempo saber, que esta pode ser a última hora.

78. Deve-se orar de forma breve, mas seguidamente e com convicção.

79. Deve-se pregar, mas não deves te gloriar: Viste a fumaça, mas onde o fogo queima, não sabes.

80. Diante de Deus todos temos de baixar o topete e estar contentes de que alcançamos o perdão. E ninguém pense que na presente vida vai chegar ao ponto de não precisar desse perdão.

81. É mais consolador ter Deus como amigo do que a amizade do mundo inteiro.

82. É praga danosa comum isso de cada qual gostar mais de ouvir falar mal do que bem do próximo.

83. É preciso olhar esta vida de nenhum outro modo a não ser da maneira como um forasteiro e peregrino olha o país no qual ele vive como peregrino e hóspede. Um estrangeiro não vai dizer: Aqui fica a minha pátria; pois o seu lar não é aí. Um peregrino não quererá ficar no país pelo qual está peregrinando, ou no albergue no qual pernoita, já que seu coração e seus pensamentos apontam para outro lugar.

84. É totalmente insuportável que numa igreja cristã um queira ser superior aos outros.

85. Esses são os verdadeiros homicidas: Igrejas sem palavra de Deus. Salteadores e mercenários de guerra nada são em comparação com um falso profeta que se põe de pé, e com sua língua mata as pessoas que o escutam, ou que leem os seus livros. Tal pregador é o maior homicida de todos.

86. Eu recomendo que ninguém exponha seus filhos a lugar algum no qual a Escritura Sagrada não reina.

87. Fé e amor perfazem a natureza do cristão. A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus, o amor a aproxima das demais. Através da fé ela aceita os benefícios de Deus, através do amor ela beneficia seus semelhantes.

88. Fé é renovação de espírito.

89. Fé significa confiar e construir sobre a misericórdia de Deus.

90. Graças a Deus, uma criança de sete anos sabe o que é a igreja, a saber, (...) os cordeirinhos que ouvem a voz de seu pastor.

91. Há uma doce e amável erva, que se denomina paciência.

92. Hoje tenho muito a fazer, portanto hoje vou precisar orar muito.

93. Importa acima de tudo que homem e mulher convivam em amor e concórdia, para que um queira ao outro de coração e com fidelidade integral.

94. Jamais a fé é mais forte e gloriosa do que ao tempo da maior tribulação e tentação.

95. Joga os teus cuidados no Senhor! Oh, quem pudesse ser um bom aprendiz nesta arte de jogar! Ele ficaria sabendo que esta conta realmente fecha! Quem, porém, não aprender tal jogar, continuará sendo uma pessoa reprovada, confusa, subjugada, separada e derrubada.

96. Lançai nele todas as vossas preocupações! Quem quiser ser cristão, que aprenda a abrir mão de toda preocupação e de todo pensamento angustioso, jogando-os longe de si, resoluta e confiantemente. Não os jogue num canto qualquer, mas coloque-os nas costas de Deus, pois ele tem ombros fortes e é bem capaz de carregá-los.

97. Livra-nos do falso consolo, versejado em Teu nome.

98. Livre-nos Deus daquele pregador que agrada todas as pessoas.

99. Mal tenho começado a crer. Em coisas de fé, vou ter que ser aprendiz até morrer.

100. Mesmo que estejam separados corporalmente por mil milhas, eles se chamam uma reunião no Espírito, pois cada um prega, crê, espera, ama e vive como o outro – como cantamos acerca do Espírito Santo: ‘Tu reuniste todas as línguas na unidade do Espírito’.

101. Mesmo que não sejamos cristãos tão bons como deveríamos ser, e sermos ignorantes e fracos tanto na vida como na fé, Deus ainda assim quer defender sua palavra, pela simples razão de ser sua palavra.

102. Muitos bens não nos consolam tanto quanto um coração alegre.

103. Não é humildade, quando alguém nega os dons que Deus lhe conferiu.

104. Não é quem não tenha ou quem não sinta pecado que é cristão de verdade, mas sim, aquele ao qual Deus não atribui o pecado em virtude de sua fé em Cristo.

105. Não existe relacionamento, comunhão ou companhia mais linda, amigável e encantadora que um bom casamento.

106. Não existem só louças de ouro e prata no tabernáculo de Moisés, há também as de cobre e de ferro, mas todos servem ao eterno Filho de Deus.

107. Não existe nada de tão bom, e nada de tão ruim, que Deus não poderia usar para me fazer o bem, se eu confio nEle.

108. Não há ira maior do que a que se manifesta quando Deus silencia e deixa de falar conosco, permitindo que prossigamos em nosso pensar e ser e façamos o que bem entendemos.

109. Não há pecado maior do que não crermos no perdão dos pecados. Este é o pecado contra o Espírito Santo.

110. Não podemos impedir que os pássaros voem sobre as nossas cabeças, mas podemos impedir que eles façam ninhos sobre elas. Assim também não podemos nos livrar de sermos tentados, mas podemos lutar para não cairmos em tentações.

111. Não procuro o poder e o prazer do mundo, mas consolo e alívio.

112. Não se deve procurar nem fugir da cruz.

113. Não sei por quais caminhos Deus me conduz, mas conheço bem o meu guia.

114. Não se pode encontrar nenhum cristão sem oração, como também nenhuma pessoa viva sem pulso. Porque o pulso nunca para; bate e está sempre em movimento, mesmo quando a pessoa dorme ou faz qualquer outra coisa e nem toma conhecimento disso.

115. Não se pode servir a Deus somente com o trabalho, mas também com festas e descanso.

116. Não somos nós que podemos preservar a igreja, também não o foram os nossos ancestrais, e nossa posteridade também não o será, mas foi, é e será aquele que diz: Eu estou convosco até o fim do mundo (Mateus 28.20).

117. Não temos maior inimigo que nós mesmos.

118. Naquela vida futura a fé vai deixar de existir, e seu lugar será ocupado pela ação reta e perfeita, junto com o amor. Seu lugar será tomado pelo fulgor da glória eterna, na qual veremos Deus assim como ele é, não à maneira dos filósofos e teólogos, mas de modo celestial, divino e eterno.

119. Nenhum pecado merece maior castigo do que o que cometemos contra as crianças, quando não as educamos.

120. Ninguém deve fazer tudo o que tem direito a fazer. Cada qual deve olhar para o que é útil e o que é benéfico para o seu irmão.

121. Ninguém ora em profundidade que não tenha sido profundamente abalado.

122. Ninguém pode louvar a Deus a não ser que o ame.

123. Ninguém que brinque com a palavra de Deus. Se não puderes compreendê-la, tira o chapéu diante dela.

124. Ninguém sabe o que significa crer a não ser aquele cuja canoa vai sendo invadida pelas ondas.

125. Ninguém sabe o que significa confiar em Deus somente, a não ser aquele que se põe a praticá-lo, aquele que põe mãos à obra.

126. No registro dos mártires deves ingressar. Queres viver sem sofrimento, então não és cristão.

127. No reino de Deus governa o nosso amado Senhor Jesus Cristo, igual ao administrador de um hospital, que lida com gente pobre, doente e fraca. Pois de seu reino só fazem parte pecadores e pessoas miseráveis, às quais os pecados foram perdoados.

128. Nossa vida deve estar permeada com um pouco de cruz, para que não se perca. / Nossa vida deve ser armada com um pedaço de cruz, se não quisermos que ela se estrague.

129. Nossa vida é antes de mais nada, viver em meio à morte, e mesmo assim, permanece em meio a esta, esperança para preservar a vida.

130. Nossa vida não é sermos piedosos, mas é virmos a ser piedosos; não é termos saúde, mas é virmos a tê-la; não é descanso, e sim, exercício. Ainda não o somos. Vamos sendo moldados para sê-lo.

131. Nosso amparo e proteção estão na oração.

132. Nosso Deus quer a honra, quer que Lhe sejamos gratos. Isto não nos custa nada – nem empenho, nem trabalho. Que mal lhe faz dizer a Deus: Tu me deste dois olhos saudáveis. Te agradeço por isto! Não se gasta um centavo para dizer: Muito agradecido!

133. Nosso lugar é no meio do povão em favor do qual Cristo roga: Pai, perdoa-os, porque eles não sabem o que fazem.

134. O amor ao próximo não olha para o que é próprio. Também não olha se a obra é grande ou pequena, mas considera apenas a sua utilidade e necessidade para o próximo ou para a comunidade.

135. O amor não reconhece a ingratidão.

136. O amor só é verdadeiro quando também a fé é verdadeira. É o amor que não busca o seu, mas o bem do próximo.

137. O coração se emaranha e se agarra por demais nas coisas temporais. Disso resultam desgosto e desinteresse frente aos bens eternos, no céu.

138. O diabo gosta de apontar, no jardim, o lugar mais baixo da cerca. / O diabo costuma invadir o quintal no ponto onde a cerca é mais baixa.

139. O homem é um ser composto de vida e morte, prazer e tristeza, desejo e tédio, amor e ódio, razão e loucura.

140. O justo, por si mesmo, faz tudo e mais ainda do que o exigido por todas as leis. Os injustos, em contraposição, nada fazem que seja justo. Por isso necessitam da lei que os ensina, obriga e pressiona para agirem bem. Uma boa árvore não necessita nem de ensino nem de lei para dar bons frutos. Ela traz consigo a natureza, que faz com que sem lei e ensino produza fruto. Tal como os verdadeiros cristãos, que não precisam de lei ou norma.

141. Olhar azedo e veste escura não fazem o cristão.

142. O maior erro que se pode cometer na cristandade é não zelar corretamente pelas crianças. Pois se queremos que a cristandade tenha um futuro, então precisamos preocupar-nos com as crianças, como era feito antigamente.

143. Onde a palavra de Deus é pregada, aceita e crida, e onde frutifica, não deverá faltar a amada cruz.

144. Onde há discórdia, contenda e guerra, aí o pão cotidiano já nos está subtraído ou pelo menos obstaculizado.

145. Onde há um cristão ali está o Espírito Santo. Este não faz nada mais do que orar constantemente. Pois também quando a pessoa não move a boca pronunciando palavras, o coração se move e bate - assim as veias e o coração no corpo - sem interrupção, com suspiros como: Ó meu Deus! Que teu nome seja santificado, que venha o teu reino e seja feita a tua vontade entre nós e entre todos! E quando os golpes, a agressão e a necessidade nos oprimem com maior vigor, então o suspirar e as súplicas se fazem mais fortes, também com a boca.

146. Onde não existe fé há muito temor, medo, espanto e tristeza.

147. O princípio de todo pecado é afastar-se de Deus e não confiar n'Ele.

148. O que o Diabo semeia, permanece temporariamente.

149. Orar é a obra mais primorosa, por isto é tão rara.

150. O Sacramento não preenche um coração repleto. Esta refeição requer pessoas sedentas. / O sacramento não requer coração saciado. É alimento que pressupõe corações famintos.

151. O Senhor guia os seus santos de forma milagrosa, que a razão não dá conta. A gente pensa que ele mata, mas em verdade ele vivifica.

152. Os que Deus converte, ele converte revelando-lhes sua bondade.

153. O verdadeiro cristão não vive na terra para si próprio, mas para o próximo, e lhe serve. Também faz aquilo de que ele próprio não necessita, mas que é proveitoso e necessário ao próximo.

154. O verdadeiro arrependimento inicia com amor à justiça e a Deus.

155. Pais não devem parar de procurar o melhor para os seus filhos, também quando os filhos são ingratos.

156. Palavra de Deus não existe sem o povo de Deus.

157. Para se ter experiência é necessário muito tempo.

158. Pela paz nunca se paga caro demais, pois ela traz, a quem a compra, grandes benefícios.

159. Percebe-se a poderosa mão de Deus na vida quando se avaliam os anos da vida, que passaram.

160. Perdoar nosso inimigo é algo difícil. Lembra, que também é difícil para Deus, nos perdoar.

161. Por isso o morrer dos cristãos chama-se um novo nascimento. Mas a estreita passagem da morte faz com que esta vida nos pareça larga e a outra estreita. Cristo diz: uma mulher quando dá à luz tem medo, mas quando está restabelecida não pensa no medo, pela alegria de ter nascido um menino. Assim também devemos considerar o medo da morte. Depois disso virá um amplo espaço e haverá muita alegria.

162. Portanto a palavra 'orai' nada mais significa do que 'pedi, clamai, buscai, batei, fazei barulho!' E é preciso que assim façamos a cada momento, sem cessar.

163. Pregadores não são outra cousa, senão a mão que aponta para o caminho correto.

164. Pregadores não tornam as pessoas piedosas. Deus faz isto sozinho.

165. Quando creio em Cristo, estou em casa, em minha Pátria.

166. Quando Deus começa a contristar-nos, ele tem coisas boas em mente e já se encontra diante da porta./ Quando Deus inicia a moer nossos miolos, Ele tem boas intenções, ali Ele está a nossa porta.

167. Quando Deus nos quer presentear com uma graça nova e profunda, ele o faz contrário ao nosso pensamento e propósito.

168. Quando Deus parece estar mais distante, mais perto de nós Ele se encontra.

169. Quando estamos de consciência suja, até o barulhinho de uma folha agitada pelo vento nos faz sentir medo.

170. Quando eu sofro, eu não sofro sozinho. Comigo sofrem Cristo e todos os cristãos. Assim outros carregam a minha carga e a sua força é também a minha força. E mais: ...A fé, a pureza, a oração de todos os cristãos me pertencem.

171. Quando não acontece o que queremos, então acontece o que é melhor./ Quando não acontece o que desejamos, acontecerá o que é melhor.

172. Quando não puder castigar uma injustiça sem provocar outra maior, deixe de lado o seu direito, mesmo que esteja bem fundamentado.

173. Quanta miséria se vê no mundo nos dias de hoje somente por causa dos problemas da moeda, onerada diariamente com exploração e juros no comércio em geral, na compra e na prestação de serviços aos que oprimem arbitrariamente os coitados dos pobres, privando-os do pão de cada dia! É um sofrimento do qual não podemos fugir. Mas cuidem-se para que não percam a intercessão geral e não venha o Pai Nosso a ser seu inimigo.

174. Quanto maior o cristão, maiores as tentações.

175. Quanto mais se penetra na criação, maiores os milagres que se descobre.

176. Quão felizes somos nós cristãos que não precisamos ir muito longe para poder ouvir Deus falar conosco! Pois nos trouxeram as

Sagradas Escrituras para as nossas casas e em nossa volta está tudo repleto de discurso divino.

177. Que filhos desenvolvem bem, não está em nosso, mas no poder e autoridade de Deus. Onde Ele não está no barco, lá não se navega bem.

178. Quem ainda poderá desesperar em seus pecados, e quem vai querer deixar de alegrar-se, mesmo que seja em meio a punições? Ele já não carrega seus pecados e suas punições, ou ao menos não os carrega sozinho. Ajudam-lhe multidões de filhos santos de Deus, sim, o próprio Cristo lhe ajuda. Tal preciosidade é a comunhão dos santos e a igreja de Cristo.

179. Quem conhece Deus também conhece as criaturas, as compreende e as ama, pois nas criaturas estão as pegadas da divindade.

180. Quem é tão forte que não necessite também de consolo do menor de seus irmãos?

181. Quem mais crê e ama, esse é perfeito, podendo exteriormente ser homem ou mulher, príncipe ou camponês, monge ou leigo. Pois amor e fé não provocam, exteriormente, separações ou diferenças.

182. Quem não está profundamente assustado, não pede com profundidade.

183. Quem não recebe e nem encontra, este certamente não orou nem procurou.

184. Quem não se levanta na hora ou no instante em que o Espírito Santo o chama, esse nunca o alcançará.

185. Quem não se vê retratado nos sofrimentos de Cristo, ainda não o compreendeu. / Quem não experimentar o sofrimento de Cristo configurando-se em sua própria vida, ele ainda não chegou a entendê-lo.

186. Quem passa por tentações, certamente tem um Deus gracioso.

187. Quem persiste na fé, verá ao final, que Deus não abandona os seus.

188. Quem rouba quando jovem vai mendigar na velhice. Ou então: Bens legítimos não prosperam, e: Danosamente obtido, ruinosamente perdido.

189. Quem sou, que ergo meus olhos aos céus e te invoco como Pai?

190. Quisera não ter outro pensamento que este: a ressurreição aconteceu para mim!

191. Recebendo dinheiro e bens de Deus, devo ser útil ao meu próximo.

192. Recém iniciei na fé, sim, e aprenderei até ao túmulo.

193. São três coisas que vão estragar a religião cristã: Primeiro, o esquecimento dos benefícios que temos recebido através do evangelho. Segundo, a autosegurança, que já está grassando agora. Terceiro, a sabedoria deste mundo que quer organizar tudo dentro de um sistema seguro, pretendendo criar a paz universal através de planejamento humano que dispensa Deus.

194. Se a palavra desaparecer, o mundo fica escuro. Aí ninguém mais sabe onde se abrigar.

195. Se alguém reconhece ser letrado, sábio e rico, saiba que isto não é mau; pois seria ingratidão desprezar tais dádivas. Mas, sobrepor-se aos demais por causa destas dádivas é demoníaco e um pecado.

196. Se cada um servisse a seu próximo, o mundo inteiro estaria repleto de culto a Deus. Um peão no curral e um menino na escola servem a Deus. Da mesma forma, quando a empregada e a patroa são piedosas, isso significa servir a Deus. Assim todos os lares

estariam cheios de culto a Deus e nossas casas se tornariam igrejas, porque lá se prestaria serviço a Deus.

197. Se crêssemos assim como deveríamos, já seríamos bem-aventurados e viveríamos no céu.

198. Se Deus não perdoar continuamente, estamos perdidos.

199. Se Deus nos quisesse tristes, não nos daria o sol, a lua e as demais delícias terrenas, que concede para a nossa alegria.

200. Se é verdadeira a fé e a confiança, verdadeiro também é o teu Deus. Fé e Deus não podem se divorciar. Aquilo, pois, a que prendes o teu coração e te confias, isso, digo, é propriamente o teu Deus.

201. Se pudéssemos dizer sim a cada palavra de Deus, seríamos santos.

202. Se queremos pessoas excelentes e hábeis tanto para o governo secular como para o espiritual, então não poupemos empenho, faina e gastos na tarefa de ensinar e educar os nossos filhos, a fim de que possam prestar serviços a Deus e ao mundo.

203. Sei com toda certeza que sempre que tenho orado, eu fui ouvido. Fui atendido realmente, depois de ter clamado a Deus. É verdade, Deus por vezes demora em me ouvir, mas, contudo, ele atendeu.

204. Sem fé tudo que empreendes é ou meio para o engano ou para o desespero.

205. Ser batizado em nome de Deus é ser batizado não por homens, mas pelo próprio Deus.

206. Ser santo é quando Deus rege em nós e quando somos seu Reino.

207. Serás reunido aos demais santos, que faleceram antes de ti. Os falecidos vivem e compõem o povo de Deus.

208. Só em pecadores é que Cristo habita. Com este propósito e fim ele desceu do céu. No céu habitava com criaturas justas. Ele quis também habitar em pecadores.

209. Somente a paixão de Cristo devora pecado e morte. Esta honra lhe devemos conceder. Não deverás confundir tua própria paixão com a paixão de Cristo, mas distingue-a assim como distingues céu e terra, como distingues ouro e lama.

210. Sua misericórdia é minha justiça.

211. Ter Deus como amigo é mais consolador do que ter a amizade de todo mundo.

212. Teu reino e Teu povo permanecem contigo eternamente.

213. Teus olhos estejam fechados sobre ti mesmo, enquanto os meus olhos velarão sobre ti.

214. Tivéssemos a fé correta, já seríamos santos e estaríamos no céu.

215. Toda a vida dos crentes não é outra cousa senão louvor e gratidão a Deus.

216. Toda obra que não tenha por objetivo servir aos demais não é uma boa obra cristã.

217. Toda vida é uma corrente de tentações.

218. Todas as nossas orações devem fundamentar-se e apoiar-se na obediência a Deus, sem consideração de nossa pessoa.

219. Transformação do coração é uma grande transformação.

220. Tua dignidade não te beneficia em nada, tua indignidade em nada te prejudica. É tua falta de confiança que te condena, e é tua fé confiante que te dignifica e que te sustém.

221. Tudo nesta vida é sombra das cousas futuras.

222. Um coração repleto de alegria vê tudo claro, mas para um coração triste tudo parece tenebroso.

223. Um cristão deve e precisa ser uma pessoa alegre; se não é, está sendo tentado pelo Diabo.

224. Um cristão deve ser de tal natureza, que sofra todo o mal e injustiça, não se vingando, também não procurando proteção para si, perante o tribunal. Não deve fazer uso algum de poder e direito secular para si mesmo. Vós tendes o Reino dos Céus, por isso deveis deixar o reino da Terra àquele que vo-lo tira.

225. Um cristão é um ser alegre, mesmo que passe pelo maior desgosto, pois seu coração se alegra em Deus.

226. Um cristão não é Cristo. O cristão vai sendo transformado em árvore boa, ele ainda não é tal árvore. Somente Cristo existe no ser, o cristão, no vir a ser.

227. Um cristão não pode ser ofendido a tal ponto, que não possa mais perdoar.

228. Um pregador deve estar ciente que Deus fala através da sua boca. Caso contrário é melhor silenciar.

229. Um pregador deve fazer três coisas: ler a Bíblia com afinco; orar de coração e permanecer um discípulo e aluno; assim será um grande doutor.

230. Uma coisa deves pregar: a sabedoria da cruz.

231. Tudo que vivemos deve ser o batismo.

232. Vivemos rodeados da bênção de Deus, e não nos damos conta disso.

233. Vós pais não podeis dar tesouro maior aos filhos do que a formação. Casa e quintal, queimam, desaparecem; o saber é bom de levar./ Vós pais podeis dar maior tesouro a vossos filhos que a

educação. (...) Casa e propriedade queimam, sucumbem. Arte é boa de ser carregada.

234. Noite e dia eu ponderei, até que vi a conexão entre a justiça de Deus e a afirmação de que "o justo viverá pela fé". Então eu compreendi que a justiça de Deus era aquela pela qual, pela graça e pura misericórdia, Deus nos justifica através da fé. Com base nisso eu senti estar renascido e ter passado através de portas abertas para dentro do paraíso.

235. O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

236. Concluímos que só a fé justifica e só a fé cumpre a lei.

237. Mesmo que não sejamos cristãos tão bons como deveríamos ser, e somos ignorantes e fracos tanto na vida como na fé, Deus ainda assim quer defender a sua Palavra, pela simples razão de ser a sua Palavra.

238. A Bíblia não é antiga nem moderna, é eterna.

239. Viva como se Cristo tivesse sido crucificado ontem, houvesse ressuscitado hoje e fosse voltar amanhã.

240. Ser cristão sem orar é como querer viver sem respirar.

241. Olhei para mim mesmo e vi que era impossível salvar-me; olhei para Jesus Cristo e vi que era impossível perder-me.

242. Se eu deixar de gastar duas horas em oração cada manhã, o diabo consegue a vitória no decorrer do dia.

243. Assim como o negócio dos alfaiates é fazer roupas, e o dos sapateiros é remendar sapatos, o negócio dos cristãos é orar.

244. A lei é o que precisamos fazer; o evangelho é o que Deus dá.

245. Acho que minha oração é maior do que o próprio diabo; se fosse diferente, Lutero teria tido outra sorte.

246. A oração é a mais poderosa de todas as armas que as criaturas humanas podem empunhar.

247. A oração é o suor da alma.

248. Nós oramos porque somos indignos de orar. As nossas orações são ouvidas justamente porque acreditamos que somos indignos.

249. Fé é uma firme confiança nas promessas de Deus que por elas eu morreria mil vezes.

250. A fé toma posse de Cristo e segura-o como sua propriedade, da mesma forma como o anel prende a joia.

251. Da mesma forma como vamos até o berço tão-somente para encontrar um bebê, também recorremos às Escrituras apenas para encontrar Cristo.

252. Nas Escrituras, cada florzinha é uma campina.

253. Minhas tentações têm sido minhas mestras de teologia.

254. Não voltar a fazer determinada coisa é a essência do mais verdadeiro arrependimento.

255. Um cristão é senhor livre sobre todas as coisas e não está sujeito a ninguém. Um cristão é servidor de todas as coisas e sujeito a todos.

256. O Espírito Santo não é cético, e as coisas que Ele grava em nosso coração não são dúvidas ou opiniões, mas afirmações - mais seguras e mais dignas de confiança do que o próprio sentido ou a vida.

257. Paz se possível, mas verdade a qualquer custo.

258. Não fiz nada: a Palavra fez e realizou tudo.

259. É um milagre a maneira pela qual Deus tem preservado seu livro durante tanto tempo! Como é bom e glorioso ter a Palavra de Deus!

260. Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado, mesmo que faça chover milagres todos os dias.

261. Não tenho outro nome, senão o de pecador; pecador é meu nome; pecador, meu sobrenome.

262. Fiz uma aliança com Deus: que Ele não me mande visões, nem sonhos, nem mesmo anjos. Estou satisfeito com o dom das Escrituras Sagradas, que me dão instrução abundante e tudo o que preciso conhecer tanto para esta vida quanto para o que há de vir.

263. A menos que vocês provem para mim pela Escritura e pela razão que eu estou enganado, eu não posso e não me retratarei. Minha consciência é cativa à Palavra de Deus. Ir contra a minha consciência não é correto nem seguro. Aqui permaneço eu. Não há nada mais que eu possa fazer. Que Deus me ajude. Amém.

264. Diante da Palavra, todos precisam ceder.

265. Preferiria que mestres verdadeiros e fiéis me repreendessem e me condenassem, e até mesmo reprovassem meus caminhos, a que hipócritas me bajulassem e me aplaudissem como santo.

266. Uma masmorra com Cristo é um trono, e um trono sem Cristo é um inferno.

267. A vida deve vir da fé.

268. Se as estimarmos demais, as boas obras podem tornar-se a maior das idolatrias.

269. Se você tem dificuldade em crer, deve pedir fé a Deus. Pois a capacidade de crer está somente nas mãos de Deus.

270. Algumas pessoas valorizam tanto as boas obras que negligenciam a fé em Cristo. Elas pregam sobre as suas próprias obras e as louvam em vez de fazer isso com as obras de Deus.

271. O cristão é sempre pecador, é sempre arrependido e por isso é sempre santo.

272. Se eu não pregar sobre a fé, o resultado serão obras inúteis e hipócritas. Se eu enfatizar somente a fé, ninguém fará quaisquer obras.

273. Uma pessoa torna-se justa por meio da fé. Isso abriu toda a Bíblia - até o próprio céu - para mim!

274. A religião não é "conhecimento doutrinário", mas sim sabedoria nascida da experiência pessoal.

275. As boas obras não tornam bom o homem, mas o homem bom pratica boas obras. As obras más não tornam mau o homem, mas o homem mau pratica obras más.

276. Deus pôs o símbolo do casamento em toda a parte na natureza: Cada criatura busca a perfeição noutra.

277. Assim como o fogo sempre produz calor e fumaça, também a fé sempre vem acompanhada do amor.

278. A teologia não é nada mais do que a gramática da língua do Espírito Santo.

279. A graça é uma qualidade que dá ao homem a força de executar as exigências da lei!

280. O coração de um homem é uma roda de moinho que trabalha sem cessar; se nada for jogado para moer correrás o risco de que ele triture a si mesmo.

281. A guerra é a maior praga que assola a humanidade; destrói a religião, destrói as nações, destrói famílias. É o pior dos males.

282. Nada se esquece mais lentamente que uma ofensa e nada mais rápido que um favor.

283. De trabalho não há quem morra.

284. A humildade dos hipócritas é o maior e o mais altaneiro dos orgulhos.

285. Existe três cachorros perigosos: a ingratidão, a soberba e a inveja. Quando mordem deixam uma ferida profunda.

286. O coração do homem é como o mercúrio, tanto está aqui agora, como logo a seguir está noutro lugar, hoje assim, amanhã a pensar de outra forma.

287. Pensamentos não pagam imposto alfandegário.

288. O mundo é como um camponês embriagado; basta ajudá-lo a montar sobre a sela de um lado para ele cair do outro logo em seguida.

289. A medicina cria pessoas doentes, a matemática, pessoas tristes, e a teologia, pecadores.

290. Todo o pecado é um tipo de mentira.

291. No casamento, cada pessoa deve realizar a função que lhe compete. O homem deve ganhar dinheiro, a mulher deve economizar.

292. Até os quarenta anos o homem permanece louco; quando então começa a reconhecer a sua loucura, a vida já passou.

293. Quem não for belo aos vinte anos, forte aos trinta, esperto aos quarenta e rico aos cinquenta, não pode esperar ser tudo isso depois.

294. Deve-se doar com a alma livre, simples, apenas por amor, espontaneamente!

295. Deve-se ensinar aos cristãos que aquele que vê seu próximo padecer e a despeito disso gasta dinheiro com indulgências não adquire indulgências do papa, mas provoca a ira de Deus.

296. O guarda de um bordel público é menos pecador que o pregador que não entrega o verdadeiro evangelho, e o bordel não é tão ruim assim como a igreja do falso pregador.

297. Faça o sermão sobre o que quiser, mas nunca por mais de 40 minutos.

298. O cristão vive não em si mesmo, mas em Cristo e no próximo. De outro modo, ele não será um cristão.

299. Deus cria a partir do nada. Portanto, enquanto um homem não for nada, Deus nada poderá fazer com ele.

300. Se você está procurando uma grande oportunidade, descubra um grande problema.

301. Pare em cada versículo da Bíblia e, por assim dizer, sacuda cada ramo dele, para que, se possível, pelo menos caia algum fruto.

302. A natureza do amor é que ele serve e jamais domina.

303. O primeiro dever do pregador do Evangelho é declarar a lei de Deus e para mostrar a natureza do pecado.

304. O mistério da humanidade de Cristo, o fato de Ele ter descido ao ponto de revestir-Se de carne humana, está além de toda compreensão humana.

305. É melhor ter alguma dificuldade em ouvir o evangelho do que não ter qualquer dificuldade em ouvir o que está bem longe de ser o evangelho.

306. Tive muitas coisas nas mãos e as perdi a todas. Mas aquilo que fui capaz de colocar nas mãos de Deus, ainda possuo.

307. Quando a escola progride, tudo progride.

308. Em todas as direções para onde o amor se volta, encontra peso a carregar e maneiras de ajudar. O amor é a lei de Cristo.

309. Há três conversões necessárias: a conversão do coração, a conversão da mente e a conversão do bolso.

310. A graça é dada para curar doentes espirituais, não para condecorar heróis espirituais.

311. De quem temerei? Um com Deus é maioria.

312. O Senhor Jesus não quer que a gente se gabe por ser cristão. Você deve ser justo tanto interna quanto externamente, sem se envergonhar do Senhor nem da fé cristã.

313. A fé é uma confiança viva, ousada na graça de Deus, tão segura e certa que o crente pode arriscar a vida por ela milhares de vezes. O conhecimento da graça de Deus e confiança nela tornam os homens alegres, corajosos e felizes ao se relacionarem com Deus e todas as suas criaturas.

314. Aquele que ora tem de enfrentar uma imensa guerra contra a dúvida e os rumores estimulados pela covardia e indignidade que sentimos dentro de nós.

315. Ninguém pode acreditar em quão poderosa é a oração e o que ela pode alcançar, senão aqueles que sabem disso por experiência. É uma ótima coisa aferrar-se à oração em caso de extrema necessidade. Eu sei que quando orei intensamente, fui ouvido generosamente e obtive o que pedi. Sim, às vezes Deus retarda, mas finalmente chega.

316. É tremendamente difícil orar bem. Sim, é certamente a ciência entre todas as ciências poder orar de uma forma que o coração possa se aproximar de Deus com plena confiança e dizer: 'Pai nosso que estais no céu'. Porque quem pode assumir tal confiança na graça já superou a montanha dita Dificuldade, e colocou a pedra angular do templo da oração.

317. Se Deus quisesse nos dar somente coisas mesquinhas e superficiais, ele não teria nos dado tal modelo magnificente de oração: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino”.

318. O sermão é o raio trovejante lançado do céu para explodir pecadores não-arrependidos, e mais ainda os santos justos.

319. Em Sua vida, Cristo é um Exemplo que nos mostra como viver; em Sua morte, é um Sacrifício que satisfaz nossos pecados; em sua ressurreição, um Vencedor; em Sua ascensão, um Rei; em Sua intercessão, um Sumo Sacerdote.

320. Portanto deixemos que a oração seja nossa primeira atividade logo de manhã, e a última ao findar o dia. Evitemos diligentemente o falso e enganoso pensamento que diz: Espera um pouco, logo mais orarei uma hora inteira; mas, agora, tenho isto e aquilo para fazer. Com tais pensamentos troca-se a oração pelos negócios, de tal maneira que se acaba por não orar o dia inteiro...

321. Quando eu não consigo orar, eu canto. Apesar de cantar mal, Ele ouve meu coração.

322. Nosso Senhor escreveu a promessa da ressurreição não somente nos livros, mas em cada folha da primavera.

323. Pregue de tal modo que, se as pessoas não odiarem os pecados delas, vão odiar você.

324. Não pode sobrevir ira de Deus maior do que ser despojado da Sua Palavra.

325. Lhes suplico que deixem meu nome e não se chamem de luteranos, mas de cristãos. Quem é Lutero? Minha doutrina não é minha. Eu não fui crucificado por nada.

326. Conselho Pastoral e Lutero Durante a Peste Negra.

Pedirei a Deus para, misericordiosamente, proteger-nos. Então farei vapor, ajudarei a purificar o ar, a administrar remédios e a tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é

necessária para não ficar contaminado e, assim, porventura infringir e poluir outros e, portanto, causar a morte como resultado da minha negligência. Se Deus quiser me levar, ele certamente me levará e eu terei feito o que ele esperava de mim e, portanto, não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros. Se meu próximo precisar de mim, não evitarei o lugar ou a pessoa, mas irei livremente conforme declarado acima. Veja que essa é uma fé que teme a Deus, porque não é ousada nem insensata e não tenta a Deus.

327. Deus está em todo lugar. No entanto, Ele não quer que você o busque em todos os lugares, mas apenas na Palavra. Estenda a mão para ela e você o compreenderá corretamente. Caso contrário, você estará tentando a Deus e configurando algum tipo de idolatria. Por isso Ele estabeleceu um certo método para nós. Isso nos ensina como e onde devemos procurá-lo e encontrá-lo, a saber, na Palavra.

328. Aprendi a atribuir infalibilidade apenas aos livros chamados canônicos, de forma que creio confiantemente que nenhum de seus autores cometeu erros.

329. Esta vida não se constitui em ser perfeita,
e sim, em vir a ser perfeita.
Não se constitui em ser saudável,
e sim, em tornar-se saudável.
Não em ser, e sim, em vir a ser.
Não é descanso, é ensaio.
Ainda não somos, seremos.
Ainda não está pronto, nem aconteceu,
está, no entanto, no embalo.
Não é o fim, mas o caminho.
Poema atribuído a Martinho Lutero

330. Tenho mais medo do meu coração do que do papa e de todos os cardeais. Trago dentro de mim o grande papa, o EU.

331. A música é a arte dos profetas, a única arte que pode acalmar a agitação da alma: é um dos magnificentes e deleitosos dons que Deus nos deu.

332. A música é o melhor refrigério para um desconsolado: por sua causa o coração serena, reconforta-se e renova-se.

333. O pecado é como a barba; reproduz-se, e é preciso cortá-lo continuamente.

334. A arte de duvidar é fácil, já nascemos com essa habilidade.

335. Os salvos são escolhidos não por seus próprios méritos, mas pela graça do Mediador.

336. A compreensão adequada das Escrituras só ocorre por meio do Espírito Santo.

337. Em nossas tristes condições, nossa única consolação é a expectativa de outra vida. Aqui embaixo tudo é incompreensível.

338. Orgulhar-se no que os olhos veem não é próprio da fé, mas confiar no que a Palavra revela.

339. A fé verdadeira e viva, que o Espírito Santo coloca no coração, simplesmente não pode ser inoperante.

340. Se não for permitido rir no céu, eu não quero ir para lá.

341. O homem precisa ter um Deus ou um ídolo.

342. Nada no mundo causa tanta miséria quanto a incerteza.

343. Uma gota do sangue de Cristo vale mais do que céus e terra.

344. Quando Jesus Cristo pronuncia uma palavra, abre tanto sua boca que abrange todo o céu e a terra, mesmo que essa palavra não passe de um sussurro.

345. A lei descobre a doença. O evangelho dá o remédio.

346. O diabo odeia penas de ganso.

347. Precisamos atirar contra o diabo o tinteiro do impressor.

348. Toda pessoa precisa fazer sozinha duas coisas: crer e morrer.

349. Tenho mais medo do que está dentro de mim do que daquilo que vem de fora.

350. Prefiro obedecer a operar milagres.

351. Em essência, o pecado é separação de Deus.

352. A mais sublime adoração a Deus é a pregação da Palavra, porque por meio dela são louvados e celebrados o nome e os benefícios de Cristo.

353. Se orou bem, estudou bem.

354. Nunca entendi o significado da Palavra de Deus enquanto não passei pela aflição.

355. Todo cristão é um carregador de cruzes.

356. Quando Deus atua em nós, a vontade, sendo modificada e docemente inspirada pelo Espírito de Deus, deseja e age não por compulsão, mas responsivamente.

357. O cerne da religião jaz em seus pronomes pessoais.

358. Nosso Senhor escreveu a promessa da ressurreição não apenas em livros, mas em cada folha da primavera.

359. A fé não sofre nada, o amor tudo sofre.

360. A fé não tolera nada. O amor tudo tolera.

361. Deus nunca abandona seu povo de maneira definitiva.

362. O simples ordenhar de vacas pode ser feito para a glória de Deus.

363. Você aprende sua teologia principalmente nos lugares aonde suas tristezas o levam.

364. Se você quiser mudar o mundo, pegue sua caneta e escreva.

365. Tudo o que é feito neste mundo é feito pela esperança.

As 95 Teses

Debate para o esclarecimento do valor das indulgências pelo Dr. Martin Luther, 1517

Por amor à verdade e no empenho de elucidá-la, discutir-se-á o seguinte em Wittenberg, sob a presidência do reverendo padre Martinho Lutero, mestre de Artes e de Santa Teologia e professor catedrático desta última, naquela localidade. Por esta razão, ele solicita que os que não puderem estar presentes e debater conosco oralmente o façam por escrito, mesmo que ausentes. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

1 Ao dizer: "Fazei penitência", etc. [Mt 4.17], o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência.

2 Esta penitência não pode ser entendida como penitência sacramental (isto é, da confissão e satisfação celebrada pelo ministério dos sacerdotes).

3 No entanto, ela não se refere apenas a uma penitência interior; sim, a penitência interior seria nula, se, externamente, não produzisse toda sorte de mortificação da carne.

4 Por consequência, a pena perdura enquanto persiste o ódio de si mesmo (isto é a verdadeira penitência interior), ou seja, até a entrada do reino dos céus.

5 O papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.

6 O papa não pode remitir culpa alguma senão declarando e confirmando que ela foi perdoada por Deus, ou, sem dúvida, remitindo-a nos casos reservados para si; se estes forem desprezados, a culpa permanecerá por inteiro.

7 Deus não perdoa a culpa de qualquer pessoa sem, ao mesmo tempo, sujeitá-la, em tudo humilhada, ao sacerdote, seu vigário.

8 Os cânones penitenciais são impostos apenas aos vivos; segundo os mesmos cânones, nada deve ser imposto aos moribundos.

9 Por isso, o Espírito Santo nos beneficia através do papa quando este, em seus decretos, sempre exclui a circunstância da morte e da necessidade.

10 Agem mal e sem conhecimento de causa aqueles sacerdotes que reservam aos moribundos penitências canônicas para o purgatório.

11 Essa erva daninha de transformar a pena canônica em pena do purgatório parece ter sido semeada enquanto os bispos certamente dormiam.

12 Antigamente se impunham as penas canônicas não depois, mas antes da absolvição, como verificação da verdadeira contrição.

13 Através da morte, os moribundos pagam tudo e já estão mortos para as leis canônicas, tendo, por direito, isenção das mesmas.

14 Saúde ou amor imperfeito no moribundo necessariamente traz consigo grande temor, e tanto mais, quanto menor for o amor.

15 Este temor e horror por si sós já bastam (para não falar de outras coisas) para produzir a pena do purgatório, uma vez que estão próximos do horror do desespero.

16 Inferno, purgatório e céu parecem diferir da mesma forma que o desespero, o semidesespero e a segurança.

17 Parece desnecessário, para as almas no purgatório, que o horror diminua na medida em que cresce o amor.

18 Parece não ter sido provado, nem por meio de argumentos racionais nem da Escritura, que elas se encontram fora do estado de mérito ou de crescimento no amor.

19 Também parece não ter sido provado que as almas no purgatório estejam certas de sua bem-aventurança, ao menos não todas, mesmo que nós, de nossa parte, tenhamos plena certeza.

20 Portanto, sob remissão plena de todas as penas, o papa não entende simplesmente todas, mas somente aquelas que ele mesmo impôs.

21 Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.

22 Com efeito, ele não dispensa as almas no purgatório de uma única pena que, segundo os cânones, elas deveriam ter pago nesta vida.

23 Se é que se pode dar algum perdão de todas as penas a alguém, ele, certamente, só é dado aos mais perfeitos, isto é, pouquíssimos.

24 Por isso, a maior parte do povo está sendo necessariamente ludibriada por essa magnífica e indistinta promessa de absolvição da pena.

25 O mesmo poder que o papa tem sobre o purgatório de modo geral, qualquer bispo e cura tem em sua diocese e paróquia em particular.

26 O papa faz muito bem ao dar remissão às almas não pelo poder das chaves (que ele não tem), mas por meio de intercessão.

27 Pregam doutrina humana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando [do purgatório para o céu].

28 Certo é que, ao tilintar a moeda na caixa, podem aumentar o lucro e a cobiça; a intercessão da Igreja, porém, depende apenas da vontade de Deus.

29 E quem é que sabe se todas as almas no purgatório querem ser resgatadas? Dizem que este não foi o caso com S. Severino e S. Pascoal.

30 Ninguém tem certeza da veracidade de sua contrição, muito menos de haver conseguido plena remissão.

31 Tão raro como quem é penitente de verdade é quem adquire autenticamente as indulgências, ou seja, é raríssimo.

32 Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

33 Deve-se ter muita cautela com aqueles que dizem serem as indulgências do papa aquela inestimável dádiva de Deus através da qual a pessoa é reconciliada com Deus.

34 Pois aquelas graças das indulgências se referem somente às penas de satisfação sacramental, determinadas por seres humanos.

35 Não pregam cristãmente os que ensinam não ser necessária a contrição àqueles que querem resgatar ou adquirir breves confessionais.

36 Qualquer cristão verdadeiramente arrependido tem direito à remissão pela de pena e culpa, mesmo sem carta de indulgência.

37 Qualquer cristão verdadeiro, seja vivo, seja morto, tem participação em todos os bens de Cristo e da Igreja, por dádiva de Deus, mesmo sem carta de indulgência.

38 Mesmo assim, a remissão e participação do papa de forma alguma devem ser desprezadas, porque (como disse) constituem declaração do perdão divino.

39 Até mesmo para os mais doutos teólogos é dificílimo exaltar perante o povo ao mesmo tempo, a liberdade das indulgências e a verdadeira contrição.

40 A verdadeira contrição procura e ama as penas, ao passo que a abundância das indulgências as afrouxa e faz odiá-las, pelo menos dando ocasião para tanto.

41 Deve-se pregar com muita cautela sobre as indulgências apostólicas, para que o povo não as julgue erroneamente como preferíveis às demais boas obras do amor.

42 Deve-se ensinar aos cristãos que não é pensamento do papa que a compra de indulgências possa, de alguma forma, ser comparada com as obras de misericórdia.

43 Deve-se ensinar aos cristãos que, dando ao pobre ou emprestando ao necessitado, procedem melhor do que se comprassem indulgências.

44 Ocorre que através da obra de amor cresce o amor e a pessoa se torna melhor, ao passo que com as indulgências ela não se torna melhor, mas apenas mais livre da pena.

45 Deve-se ensinar aos cristãos que quem vê um carente e o negligencia para gastar com indulgências obtém para si não as indulgências do papa, mas a ira de Deus.

46 Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem bens em abundância, devem conservar o que é necessário para sua casa e de forma alguma desperdiçar dinheiro com indulgência.

47 Deve-se ensinar aos cristãos que a compra de indulgências é livre e não constitui obrigação.

48 Deve-se ensinar aos cristãos que, ao conceder indulgências, o papa, assim como mais necessita, da mesma forma mais deseja uma oração devota a seu favor do que o dinheiro que se está pronto a pagar.

49 Deve-se ensinar aos cristãos que as indulgências do papa são úteis se não depositam sua confiança nelas, porém, extremamente prejudiciais se perdem o temor de Deus por causa delas.

50 Deve-se ensinar aos cristãos que, se o papa soubesse das exações dos pregadores de indulgências, preferiria reduzir a cinzas a Basílica de S. Pedro a edificá-la com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51 Deve-se ensinar aos cristãos que o papa estaria disposto - como é seu dever - a dar do seu dinheiro àqueles muitos de quem alguns pregadores de indulgências extraem ardilosamente o dinheiro, mesmo que para isto fosse necessário vender a Basílica de S. Pedro.

52 Vã é a confiança na salvação por meio de cartas de indulgências, mesmo que o comissário ou até mesmo o próprio papa desse sua alma como garantia pelas mesmas.

53 São inimigos de Cristo e do papa aqueles que, por causa da pregação de indulgências, fazem calar por inteiro a palavra de Deus nas demais igrejas.

54 Ofende-se a palavra de Deus quando, em um mesmo sermão, se dedica tanto ou mais tempo às indulgências do que a ela.

55 A atitude do papa é necessariamente esta: se as indulgências (que são o menos importante) são celebradas com um toque de sino, uma procissão e uma cerimônia, o Evangelho (que é o mais importante) deve ser anunciado com uma centena de sinos, procissões e cerimônias.

56 Os tesouros da Igreja, dos quais o papa concede as indulgências, não são suficientemente mencionados nem conhecidos entre o povo de Cristo.

57 É evidente que eles, certamente, não são de natureza temporal, visto que muitos pregadores não os distribuem tão facilmente, mas apenas os ajuntam.

58 Eles tampouco são os méritos de Cristo e dos santos, pois estes sempre operam, sem o papa, a graça do ser humano interior e a cruz, a morte e o inferno do ser humano exterior.

59 S. Lourenço disse que os pobres da Igreja são os tesouros da mesma, empregando, no entanto, a palavra como era usada em sua época.

60 É sem temeridade que dizemos que as chaves da Igreja, que lhe foram proporcionadas pelo mérito de Cristo, constituem este tesouro.

61 Pois está claro que, para a remissão das penas e dos casos, o poder do papa por si só é suficiente.

62 O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

63 Este tesouro, entretanto, é o mais odiado, e com razão, porque faz com que os primeiros sejam os últimos.

64 Em contrapartida, o tesouro das indulgências é o mais benquisto, e com razão, pois faz dos últimos os primeiros.

65 Por esta razão, os tesouros do Evangelho são as redes com que outrora se pescavam homens possuidores de riquezas.

66 Os tesouros das indulgências, por sua vez, são as redes com que hoje se pesca a riqueza dos homens.

67 As indulgências apregoadas pelos seus vendedores como as maiores graças realmente podem ser entendidas como tal, na medida em que dão boa renda.

68 Entretanto, na verdade, elas são as graças mais ínfimas em comparação com a graça de Deus e a piedade na cruz.

69 Os bispos e curas têm a obrigação de admitir com toda a reverência os comissários de indulgências apostólicas.

70 Têm, porém, a obrigação ainda maior de observar com os dois olhos e atentar com ambos os ouvidos para que esses comissários não preguem os seus próprios sonhos em lugar do que lhes foi incumbido pelo papa.

71 Seja excomungado e maldito quem falar contra a verdade das indulgências apostólicas.

72 Seja bendito, porém, quem ficar alerta contra a devassidão e licenciosidade das palavras de um pregador de indulgências.

73 Assim como o papa, com razão, fulmina aqueles que, de qualquer forma, procuram defraudar o comércio de indulgências,

74 muito mais deseja fulminar aqueles que, a pretexto das indulgências, procuram defraudar a santa caridade e verdade.

75 A opinião de que as indulgências papais são tão eficazes ao ponto de poderem absolver um homem mesmo que tivesse violentado a mãe de Deus, caso isso fosse possível, é loucura.

76 Afirmamos, pelo contrário, que as indulgências papais não podem anular sequer o menor dos pecados veniais no que se refere à sua culpa.

77 A afirmação de que nem mesmo S. Pedro, caso fosse o papa atualmente, poderia conceder maiores graças é blasfêmia contra São Pedro e o papa.

78 Afirmamos, ao contrário, que também este, assim como qualquer papa, tem graças maiores, quais sejam, o Evangelho, os poderes, os dons de curar, etc., como está escrito em 1 Co 12.

79 É blasfêmia dizer que a cruz com as armas do papa, insignemente erguida, equivale à cruz de Cristo.

80 Terão que prestar contas os bispos, curas e teólogos que permitem que semelhantes conversas sejam difundidas entre o povo.

81 Essa licenciosa pregação de indulgências faz com que não seja fácil, nem para os homens doutos, defender a dignidade do papa contra calúnias ou perguntas, sem dúvida argutas, dos leigos.

82 Por exemplo: por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa do funestíssimo dinheiro para a construção da basílica - que é uma causa tão insignificante?

83 Do mesmo modo: por que se mantêm as exéquias e os aniversários dos falecidos e por que ele não restitui ou permite que se recebam de volta as doações efetuadas em favor deles, visto que já não é justo orar pelos redimidos?

84 Do mesmo modo: que nova piedade de Deus e do papa é essa: por causa do dinheiro, permitem ao ímpio e inimigo redimir uma alma piedosa e amiga de Deus, porém não a redimem por causa da necessidade da mesma alma piedosa e dileta, por amor gratuito?

85 Do mesmo modo: por que os cânones penitenciais - de fato e por desuso já há muito revogados e mortos - ainda assim são redimidos com dinheiro, pela concessão de indulgências, como se ainda estivessem em pleno vigor?

86 Do mesmo modo: por que o papa, cuja fortuna hoje é maior do que a dos mais ricos Crassos, não constrói com seu próprio dinheiro ao menos esta uma basílica de São Pedro, ao invés de fazê-lo com o dinheiro dos pobres fiéis?

87 Do mesmo modo: o que é que o papa perdoa e concede àqueles que, pela contrição perfeita, têm direito à remissão e participação plenária?

88 Do mesmo modo: que benefício maior se poderia proporcionar à Igreja do que se o papa, assim como agora o faz uma vez, da mesma forma concedesse essas remissões e participações 100 vezes ao dia a qualquer dos fiéis?

89 Já que, com as indulgências, o papa procura mais a salvação das almas do o dinheiro, por que suspende as cartas e indulgências outrora já concedidas, se são igualmente eficazes?

90 Reprimir esses argumentos muito perspicazes dos leigos somente pela força, sem refutá-los apresentando razões, significa expor a Igreja e o papa à zombaria dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91 Se, portanto, as indulgências fossem pregadas em conformidade com o espírito e a opinião do papa, todas essas objeções poderiam ser facilmente respondidas e nem mesmo teriam surgido.

92 Fora, pois, com todos esses profetas que dizem ao povo de Cristo: "Paz, paz!" sem que haja paz!

93 Que prosperem todos os profetas que dizem ao povo de Cristo: "Cruz! Cruz!" sem que haja cruz!

94 Devem-se exortar os cristãos a que se esforcem por seguir a Cristo, seu cabeça, através das penas, da morte e do inferno;

95 e, assim, a que confiem que entrarão no céu antes através de muitas tribulações do que pela segurança da paz.

1517 A.D.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

250 Palavras de Martinho Lutero – Portal Luternos - https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/confessionalidade-luteranos-em-contexto/martim-lutero-palavras

BLANCHARD, John. Pérolas para a Vida. São Paulo: Edições Vida Nova, 1993.

CHRISTIAN QUOTES – http://christian-quotes.ochristian.com/

DERENZI, Dário. Coquetel Literário. Rio de Janeiro: Edição do autor, 1995.

GOODREADS - https://www.goodreads.com/author/quotes/29874.Martin_Luther

LACERDA, Nair. Dicionário de Pensamentos. São Paulo: Cultrix, 1974.

MASUCCI, Folco. Dicionário de Pensamentos. São Paulo: Leia, 1961.

MELO, Edino. 1002 Ilustrações para Sermões. Campinas: Transcultural, 2012.

REACHERS, Sammis. Antologia de Poesia Missionária – Volume 2 [livro eletrônico]. São Gonçalo (RJ): Edição do autor, 2013.

REACHERS, Sammis. Antologia de Poesia Missionária – Volume 3 [livro eletrônico]. São Gonçalo (RJ): Edição do autor, 2017.

REACHERS, Sammis. Sermões Missionários [livro eletrônico]. São Gonçalo (RJ): Edição do autor, 2019.

RÓNAI, Paulo. Dicionário Universal Nova Fronteira de Citações. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

SCHLESINGER, Hugo e PORTO, Humberto. Pensamentos e Mensagens Religiosas. São Paulo: Edições Paulinas, 1984.

OUTROS LIVROS GRATUITOS

ANTOLOGIAS (apenas em formato eletrônico. Clique sobre os títulos para realizar o download GRATUITO):

- 3 Irmãos Antologia (2006 - Poemas de Gióia Júnior, Joanyr de Oliveira e J.T.Parreira).
- Sabedoria: Breve Manual do Usuário (2008 - antologia de frases).
- Antologia de Poesia Cristã em Língua Portuguesa (2008).
- Águas Vivas Volume 1 (2009 – antologia reunindo textos de poetas evangélicos contemporâneos).
- Antologia de Poesia Missionária Volume 1 (2010).
- Águas Vivas volume 2 (2011).
- Breve Antologia da Poesia Cristã Universal (2012).
- A Poesia do Natal Antologia (2012).
- Águas Vivas Volume 3 (2013).
- Antologia de Poesia Missionária Volume 2 (2013).
- Teatro Missionário – Peças Teatrais e Jograis sobre Missões e Evangelização para Igrejas Evangélicas (2013 – em colaboração com Vilma Aparecida de Oliveira Pires).
- Revista Humorejo – Humor Gráfico Evangélico (2014 - charges, cartuns, caricaturas e HQ's).
- Segunda Guerra Mundial – Uma Antologia Poética (2014).
- Águas Vivas Volume 4 (2015).
- Hinário Hinos Missionários (2016).
- Águas Vivas Volume 5 (2017).
- A Educação em 365 Frases (2017).
- Amor, Esperança e Fé – Uma Antologia de Citações (2017).
- Antologia de Poesia Missionária Volume 3 (2017).
- COLEÇÃO 200 FRASES (Antologias de frases. Aqui há livros GRATUITOS [*Reformadores*, *Paz*] e livros PAGOS, estes comercializados na Amazon). Volumes já publicados (2017/2018/2020): AMOR – ESPERANÇA – FÉ – AMIZADE – SAINDO DA ZONA DE CONFORTO – REFORMADORES – ARTE – COMO UPAR A SUA VIDA – POLÍTICA – LITERATURA – PAZ – SABEDORIA CHINESA – BÍBLIA.
- Dinâmicas Missionárias - Dinâmicas e quebra-gelos para promover a visão missionária em sua igreja, grupo e família (2018).
- Frases UP! 250 Frases para motivar e iluminar o seu dia (2018).
- Coleção 100 Frases: C. S. Lewis, Liev Tolstoi e Martin Luther King (2018); Blaise Pascal, G. K. Chesterton, Agostinho de Hipona e As 100 Mais Belas Frases sobre o Perdão (2020).
- Árvore – Uma Antologia Poética (2018).
- O Livro e o Prazer da Leitura em 400 Citações (Amazon, 2018).

- Poesia em 500 Citações (2018).
- Páginas de Ouro da Oração (2019).
- Sermões Missionários – Centenas de esboços de sermões sobre Evangelização e Missões (2019).
- Ilustrações Missionárias – 777 Ilustrações sobre mordomia cristã e as obras de evangelização e missões (2020).
- Ao Anjo da Igreja, Declama: Poemas aos Pastores de Deus (2020).
- Poesia Evangélica em Literatura de Cordel – Uma antologia (2020).
- Na Mesa Entre Irmãos – Receitas culinárias para uso em eventos missionários (2020).
- 365 Frases de Martinho Lutero + As 95 Teses (2020).

LIVROS INDIVIDUAIS: POESIA

- Uma Abertura na Noite (2006).
- A Blindagem Azul (2007).
- CONTÉM: ARMAS PESADAS (2012).
- Poemas da Guerra de Inverno (2012).
- Deus Amanhecer (Editora VirtualBooks, 2013).
- Poemas da Guerra de Inverno - Edição revista e ampliada (Clube de Autores, 2014).
- PULSÁTIL – Poemas canhestros & prosas ambidestras (2014).
- GRÃNADAS (2015).
- Poemas de Amor em Trânsito (2018).

LIVROS INDIVIDUAIS: CONTOS / CRÔNICAS

- O Pequeno Livro dos Mortos (Letras e Versos, 2015 / Amazon, 2018).
- RODORISOS: Histórias hilariantes do dia-a-dia dos Rodoviários (Garcia, 2017 / Amazon, 2018).

EDITAMOS A REVISTA AMPLITUDE – Revista Cristã de Literatura e Artes (revista virtual, também gratuita).

Mantemos mais de 10 blogs, dentre eles:

- Poesia Evangélica – http://poesiaevanglica.blogspot.com
- Veredas Missionárias – http://veredasmissionarias.blogspot.com
- Arsenal do Crente – http://arsenaldocrente.blogspot.com
- Mar Ocidental – http://marocidental.blogspot.com.br
- Amor Scan – https://amorscan.blogspot.com
- O Poema Sem Fim (pessoal) – http://opoemasemfim.blogspot.com.br